

IDP: 27576 (1 of 4)

Mosteiro da Virgem Maria

Petropolis, 11. 10. 83

Meu querido primo Edgardo,

A Paz de Deus.

PP. 8-11-83

Agradeço sua amável carta de 21/9 que veio trazer-me notícias suas e de sua encantadora senhora - minha querida prima - Marianne. Tinha forçado de responder logo, estavamos, porém, em Petito (anual) de 10 dias prefedo (palestras) por um monge trapista do Paraná. (Fundação de um abade americano, ex-noviciado de Thomas Mentore e depois seu médico: e' psiquiatra) Depois do Petito, mil imprevistos, além das tarefas de sempre, me impediram de sentar, pensar e escrever os apontamentos pedidos para completar, no que toca a linha Brasileira S.R. de Souza e Silva, sua maravilhosa genealogia. Peço que me perdoe "le grand désordre" da folha anexa! Foi interrompida várias vezes e o resultado é uma enorme confusão. Tenho confiança de que seu "plaisir" de genealogista não encontre dificuldades. O respeito ao meu caríssimo cunhado, A.C. do Amaral, marido de Lia, "a empiété" sobre o que se refere a meu irmão, Th. m<sup>o</sup> caro, Carlos Augusto, falecido aos 19 anos. Quando nasceu, no fim deste ano, o filho de Antonio Pedro S. e S. do Amaral (filho de Antonio Elias, filho de Lia), dei estabelecido até a 7<sup>a</sup> geração. Interessou-me ver o nome CARR, de solteira, de Vôvo Brasileira (casada com Joaquim Antonio de Souza Ribeiro). São os CARR, filhos de Irlandeses, o que explica diversos traços do meu temperamento e alguns do de minha irmã Myriem ("Baby"). Os pais de Vôvo B. CARR eram fazendeiros Ib., aqui neste estado, e tinham negócios com meu Avô Joaquim Antonio de S.R., daí saiu o casamento.

VIRE

IDP: 27576 (2 of 4)

Fiquei contente em saber que meu primo Rinaldo de  
Carvalho e Silva, filho de tia Refina ("Queen") lhe enviou a  
descendência dos pais - Mas me interessa a ascendência  
do pai a descendência: por exemplo, as irmãs de Vôvo Borani-  
Linha, sua tia avó - E, do lado de meu pai tanto do pai  
como da Mãe dele (viuva aos 25 anos), onde esteve chegar a uns Nunes  
Paes, governador da Província de Santa Catarina há bem + de 200  
anos, cujas descendentes conheci no Rio antes de entrar p/o Mosteiro  
E, + recente, Joaquim Norberto de Sousa e Silva, tio de meu pai, histo-  
riador, autor de livros e um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Nacional, no Rio. Meu bisavô paterno - materno,  
Conselheiro Gabriel Militão Villanova Machado, era engenheiro (como  
meu avô S.S.), Matemático e responsável pela solução da cúpula da  
Igreja da Candelária, no Rio, em forma de ("orange slices") 1/2 lua  
encaixando-se umas nas outras. 9<sup>da</sup> menina, participando de Missas  
ali, tinha medo que me caísse na cabeça!!!

Estive aqui na semana passada. Terezinha Jorge de  
Lima e me perguntou sobre sua visita aqui com Marianne  
Net. Sabia que eram amigos. Fiquei m<sup>to</sup> contente, realmente,  
com frequência aparecem aqui amigos de parentes meus que eu  
nunca podia imaginar que se conhecessem. Agora então me lemb-  
rando que 9<sup>da</sup> vezes estiveram aqui, se hospedaram em casa de pessoas  
que conheço mas no momento não me lembro do nome.

Espero que voltem a Petrópolis, pois foi de fato uma  
alegria conhecê-los. Minha irmã Baby (Myriam Henderson) está  
na Europa até novembro, ela me disse que teria um prazer imenso  
em conhecê-los e a querida Marianne. Ela é espécie de Suciopédia.  
fá lei m<sup>to</sup>, viajou m<sup>to</sup>. É o que os ingleses chamam "a character".

O marido é um bom e m<sup>to</sup> bem educado burguês; os filhos (na minha opinião)  
uns amigos. Bem, não é sino para alguns cantos os louvores de Deus. Mas  
ambos envio, com muita simpatia, afetuosos votos de paz e bem.

IDP: 27576 (3 of 4)

P1 Vou procurar informar-me do sobre nome de solteira de Alice que se casou este ano com o filho de Myriam Mendonça, meu sobrinho CHARLES.

(2) Meu Pai, era membro da Academia de Letras Fluminense. Escreveu alguns livros relacionados c/a Marinha, entre os quais "Porto Artur e Tsushima" (guerra russo japonesa "assuntos Navais")  
E, em 1937 "O Almirante Saldanha e a Rebelião da AR"

VIRE →

IDP: 27576 (4 of 4)

mada (Reminiscências de um jovem revoltoso)  
Editado pela José Olympio e que lhe valeu um  
excelente comentário, entre outros, do Aristeguiño  
de Athayde, Presidente da Academia Brasileira  
de Letras no "Diário da Noite," em 14. 1. 1937  
entre outros.

N.B. Conheci bem Moisés Alberto Pequeno!